



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

Andrezza Emilly Cardoso da Silva

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DA  
PSICOPEDAGOGIA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

Orientador (a): Prof. Mrs. Márcia Paiva de Oliveira

JOÃO PESSA,

2017

ANDREZZA EMILLY CARDOSO DA SILVA

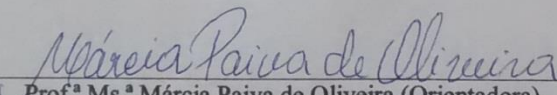
A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DA PSICOPEDAGOGIA NA  
INSTITUIÇÃO ESCOLAR

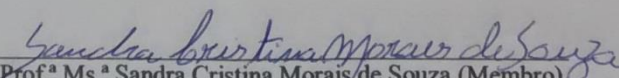
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
curso de Bacharelado de Psicopedagogia do  
Centro de Educação da Universidade Federal da  
Paraíba, como requisito parcial para a obtenção  
do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> MS Márcia Paiva de Oliveira

Aprovado em: 01/06/2017.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Márcia Paiva de Oliveira (Orientadora)  
Universidade Federal da Paraíba

  
Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Sandra Cristina Moraes de Souza (Membro)  
Universidade Federal da Paraíba

S586p Silva, Andrezza Emilly Cardoso da.

A percepção dos professores acerca da psicopedagogia na instituição escolar / Andrezza Emilly Cardoso da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2017.

21f.

Orientadora: Márcia Paiva de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Psicopedagogia) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação

1. Psicopedagogia. 2. Professor. 3. Escola. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37.015.3(043.2)

## A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DA PSICOPEDAGOGIA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

**Resumo:** Esse artigo relata uma pesquisa que analisa a opinião de professores sobre a ação psicopedagógica no contexto escolar. A Psicopedagogia é uma área em construção, que surgiu no Brasil no final do século XX, cujo propósito é estudar a aprendizagem humana e intervir nas dificuldades de aprendizagem. Conhecida como a esfera do conhecimento que conecta a Psico e a Pedagogia, mas não se limita a essas áreas. Este estudo é uma pesquisa exploratória descritiva, com características comparativas, pois tem dois estudos de campos diferentes: uma escola pública e outra privada. Nessa perspectiva, o presente estudo traz contribuições para os profissionais que atuam como professores e, especialmente os psicopedagogos, deste modo amplia a visão que se tem deste profissional na Instituição Escolar. Por conseguinte, a pesquisa tem por objetivo geral investigar a percepção dos professores acerca da Psicopedagogia no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia. Professor. Instituição Escolar.

## 1 INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia é definida como sendo uma esfera do conhecimento, que propicia uma conexão entre a Psicologia e a Pedagogia, todavia, não se restringe apenas a essas duas ciências, tendo em vistas que as mesmas não conseguem compreender o ser humano em sua totalidade, devido a sua complexidade. A Psicopedagogia se apoia em outras áreas, dentre elas Filosofia, Psicomotricidade, Neurologia, Psicolinguística e Psicanálise, pois, corroboram para o entendimento do processo de aprendizagem humana (COSTA; PINTO; ANDRADE, 2013).

A escolha por esse fenômeno de pesquisa se deu por ocasião do Estágio Supervisionado Curricular I e II do curso de Psicopedagogia, foi observado o quanto os professores estavam ansiosos por ajuda especializada para minimizar os problemas de dificuldade de aprendizagem.

Pode se dizer que a Psicopedagogia correspondendo a uma área de conhecimento em construção, que se firma a cada ano. Mas, os profissionais psicopedagogos têm se mostrado cada vez mais necessários, especialmente no âmbito escolar. Até porque, como os professores desempenham uma atividade complexa, levando-se em consideração que cada um dos alunos possui atributos únicos e necessidades divergentes, tudo isso leva à necessidade de apoio de outros educadores, como psicopedagogos e psicólogos escolares. Contudo, converge-se para que as atividades dos professores diferenciem-se de todas as outras, devido a sua natureza e utilidade social.

Nesse sentido, o presente estudo tem importância fundamental para os profissionais que atuam como professores e, especialmente os psicopedagogos, pois visa ampliar a visão que se tem deste profissional no âmbito institucional. Essa área vem crescendo a cada dia, principalmente pela própria necessidade que a escola tem desses profissionais.

É do dito acima que surge o problema desta pesquisa: qual a percepção dos professores sobre o psicopedagogo? O psicopedagogo busca estratégias de suporte, com a finalidade que a criança aprenda.

Sendo assim, a presente pesquisa tem por objetivo geral averiguar a percepção dos professores sobre o psicopedagogo no âmbito escolar, objetivando analisar o

conhecimento dos professores sobre a psicopedagogia; verificar como o psicopedagogo é visto na instituição pelos professores; comparar a percepção dos professores de escolas públicas e privadas.

Portanto, justifica-se a presente pesquisa pela necessidade de aprofundar estudos nesta área da Psicopedagogia Institucional, tornando-se um instrumento de consulta para outros estudos, bem como para que novos direcionamentos sejam dados no processo ensino aprendizagem, também para maior conhecimento dos professores e da equipe pedagógica escolar, contribuindo com a aprendizagem da sociedade.

## **2 A PSICOPEDAGOGIA**

A Psicopedagogia originou-se na Europa no século XX, onde foi registrado os primeiros problemas de aprendizagem. Na França, Janine Mery, apresentou suas ideias sobre o termo psicopedagogia, que caracterizou como uma ação terapêutica. O primeiro centro médico-psicopedagógico surgiu com o francês George Mauco, quando percebeu que na junção da Medicina, Psicologia, Pedagogia e Psicanálise, eram a maneira para a os recursos da solução das dificuldades de comportamento e de aprendizagem. Depois disso, foram surgindo cada vez mais educadores pensando nas crianças com deficiências, procurando tratamentos adequados, no século XX, surgiu o primeiro Centro de Reeducação para deficientes infantis e escolas privadas adaptam as escolas com ensino individual (SANTOS, 2009).

A Psicopedagogia é uma esfera de estudos ampla e relativamente recente, existindo há pouco tempo no Brasil. O seu objetivo é avaliar, estudar, compreender e intervir na aprendizagem humana em geral, surgiu na intenção de intervir nas dificuldades de aprendizagem.

Muito se fala que as dificuldades de aprendizagem surgem na infância, mas essas dificuldades podem surgir em qualquer idade e nível de ensino. Sendo assim, o indivíduo pode apresentar dificuldades na adolescência ou fase adulta, mas pode ter sido um bom aluno no Ensino Fundamental. Um determinado conhecimento pode se tornar desagradável para a aprendizagem, mesmo com a cognição amadurecida (SERRA, 2004).

O fazer psicopedagógico demanda da compreensão da aprendizagem do ser humano, o que exige individualidade para cada caso, com relação à abordagem,

tratamento e forma de atuação. O psicopedagogo procura o sentido dos dados que lhe permitirá dar significado ao sujeito, constituindo a aprendizagem do teor escolar e trabalhando a abordagem preventiva, o psicopedagogo toma um estilo de investigador. A intervenção psicopedagógica propõe abolir os sintomas, entender a relação que o aprendiz tem com os conhecimentos, seu estilo de aprendizagem, com o objetivo sanar os efeitos prejudiciais do sintoma, e após dedicar-se aos recursos cognitivos (BOSSA, 2011).

O psicopedagogo atua em várias áreas, não só na escola, mas em hospitais, na clínica e até em empresas. Sendo essa atuação de forma preventiva e terapêutica, especialmente na clínica e na escola. Mas, o que mais marca a Psicopedagogia é sua ação de compreender os processos de aprendizagem do ser humano. Preventivamente, o mesmo pode exercer dentro da escola, preparando os profissionais da educação, ele participa das relações da comunidade escolar, favorecendo o processo de relação entre o professor e aluno, promove orientações, tanto individual como em grupo. Terapeuticamente, ele trata os problemas de aprendizagem, avaliando, desenvolvendo técnicas, constituindo contato com outros profissionais. O psicopedagogo vem com uma área de atuação inovadora, com objetivo de cooperar na dinâmica do processo de ensino aprendizagem, em todos os aspectos, família, escola e sociedade (SILVA, et al, 2011).

Portanto, esse profissional atua tanto na área da saúde como na educação, também pode intervir com crianças hospitalizadas, em parceria com a equipe multidisciplinar hospitalar, para contribuir no seu processo de aprendizagem. No setor empresarial, pode colaborar com as relações intrapessoais e interpessoais das pessoas que trabalham na empresa. O psicopedagogo institucional tem o dever de assessorar e intervir perante aos problemas de aprendizagem, que estão instalados na escola, ele necessita do apoio de toda a equipe pedagógica da escola. O psicopedagogo clínico tem o seu cargo como terapêutico, ele faz a avaliação psicopedagógica, que se dá a partir de um processo investigativo para logo após intervir ou fazer o devido encaminhamento para o profissional qualificado (SILVA, et al, 2011).

## 2.1 O PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A Psicopedagogia Institucional é vista como uma abordagem preventiva, sua finalidade é refletir e desenvolver projetos pedagógicos educacionais, as avaliações e alguns procedimentos em sala de aula. O método desenvolvido na escola permite uma

realidade mais próxima do aluno, que possibilita a identificação melhor nos mecanismos presentes no aprender com o outro, sendo assim se desenvolve dinâmicas mais próximas da sala de aula. O psicopedagogo na instituição deve fazer parceria com a coordenação, direção e professores, pois em conjunto, é desenvolvido um trabalho nas relações do professor-aluno, e refaz os procedimentos pedagógicos, interagindo os aspectos afetivo e cognitivo (VIEIRA, 2008).

A função do psicopedagogo na instituição escolar é desempenhar a ação de sociabilizar os conhecimentos, especialmente para aqueles com dificuldade de adquiri-los, procurando proporcionar o progresso cognitivo e a concepção de normas e condutas, de forma coletiva com os demais membros da equipe escolar. A escola como mediadora, é o artefato da sociedade, em que o cidadão vivencia.

Nesse sentido, o psicopedagogo trabalha na constituição do conhecimento do indivíduo, no caso da instituição com sua filosofia, valores e ideais. Esse trabalho psicopedagógico deve ser analisado na área da socialização das informações, no desenvolvimento cognitivo, na construção de normas de comportamento, em um projeto social maior.

Na instituição escolar o psicopedagogo também promove o levantamento à compreensão e a análise das práticas escolares e suas relações, previnem os fracassos na aprendizagem e aperfeiçoamento da qualidade no desempenho escolar. Esse profissional tem a possibilidade de investir na sua formação e na formação dos educadores, de forma sucessiva e significativa, sendo assim, será capaz de desenvolver uma função inovadora (SANTOS, 2009).

Conforme Cuzin (2007) o olhar psicopedagógico é de suma importância na instituição escolar, nos relacionamentos interpessoais para a aprendizagem, preocupa-se com a reflexão da equipe pedagógica na educação, quanto ao papel da instituição sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e sua formação geral.

Segundo Porto (1994, p.112), o professor assume o papel de assegurar e garantir a capacidade do aluno aspirando a maior parte as suas qualidades do que os seus defeitos. Sendo assim, o psicopedagogo e o professor em parceria devem impulsionar o aluno, motivando as suas qualidades para o seu melhor desenvolvimento. A escola em



seu papel de prevenção, esforça-se para novas diretrizes na aprendizagem do aluno e para as complicações que já estão instaladas na escola.

Sampaio (2009) cataloga alguns elementos interessantes para a atuação do psicopedagogo, como: assessorar os professores acerca da metodologia dos planos de aula; participar na construção do Projeto Político Pedagógico; detectar os problemas predominantes da instituição escolar; encaminhar as crianças com problemas de aprendizagem para profissionais qualificados, dependendo da situação; fornecer orientações as famílias; contribuir com a equipe pedagógica.

Sendo a instituição escolar de grande importância para a evolução das crianças, também essa, por vezes, exige muitas dessas que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, e cada vez mais esse número vem crescendo. Geralmente, o professor é o primeiro a identificar as crianças com dificuldades de aprendizagem, e logo faz o devido encaminhamento para os profissionais especializados como psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogo, médicos, entre outros, para que seja realizado algumas avaliações específicas (LEONARDO; LEAL; FRANCO, 2014).

### 2.1.1 A PSICOPEDAGOGIA E OS PROFESSORES

O professor possui a responsabilidade da formação do aluno dentro da escola, e consecutivamente com a mudança da realidade. Sendo assim, o educador não segue apenas rotinas, existem momentos que possibilitam movimentar novos saberes, criar, inventar e decidir táticas, que vão além da sua formação. Na sala de aula, como os alunos, sempre acontecerá algo diferente, em que irá promover aventuras do aprender, a expectativa de ensinar, que a cada novo dia permite que os docentes fiquem mais entusiasmados pelo prazer e pela arte de educar (PIN; NOGARO; WEYH, 2016).

O ser humano é “programado para aprender”, pois, sempre vive a energia de se reinventar, que possibilita ser educador e educando a cada minuto. Sendo assim, a formação está sempre em processo, que desperta o desejo e a necessidade do sujeito a buscar e conhecer novas aprendizagens, e o entendimento do outro e de si mesmo (PIN; NOGARO; WEYH, 2016).

A escola tem o dever de despertar o desejo dos alunos a aprendizagem, dando sentindo e impondo a sua importância, o professor tem que procurar as melhores formas da aprendizagem significativa, o fazer de um trabalho diferente é uma boa opção para

sanar as dificuldades, como cada aluno aprende de uma forma particular, isso então dar a chance direta de uma participação do professor com cada aluno individualmente (NASCIMENTO, 2010).

Portanto, é importante que o professor medite sobre as causas do fracasso escolar e procure alternativas para solucionar a dificuldade. Buscar compreender os fatores que interferem na aprendizagem, em conjunto com a equipe escolar cogitar sobre a adaptação curricular, se esta compatível com a estrutura cognitiva, afetiva e social do aluno. Para Vygotsky (1993), todo o ser humano é capaz de aprender, mas é necessário que a seja adaptado à forma de ensinar (SILVA, 2009).

A Psicopedagogia compreende as dificuldades de aprendizagem, os processos de desenvolvimento e os caminhos da aprendizagem, envolve o aluno de forma interdisciplinar, procura apoio em outras áreas de conhecimento e analisa a aprendizagem no contexto escolar, familiar, afetivo, cognitivo e biológico. Sendo assim, pertence ao professor com um olhar psicopedagógico, ser um investigador dos processos de aprendizagem dos alunos, impedindo que a dificuldade de aprendizagem chegue a um fracasso escolar (SILVA, 2009).

O professor e o psicopedagogo juntos podem organizar a sala para trabalhos em grupos, colocando alunos que possuem facilidades para aprender junto com os que apresentam alguma dificuldade, assim os alunos vão colaborar como professores um dos outros.

O professor que recebe em sua sala de aula um aluno com deficiência deve observar os comportamentos e em qual tipo de evento estão os seus interesses. Portanto, o professor carece de conhecer o seu aluno para melhor interação e comunicação, atendendo as suas necessidades. Qualquer aluno que apresente necessidades especiais tem suas próprias características, e corresponde às intervenções de forma particular, no seu tempo, são indivíduos únicos e necessitam do olhar individual do professor (DE MENEZES, 2013).

A ligação profissional do psicopedagogo e dos professores é inquestionável, pois existe uma ligação muito intrínseca entre o trabalho desses profissionais, especialmente no contexto escolar. Por isso, da nossa curiosidade epistemológica em entender como os

professores percebem o psicopedagogo no âmbito da escolar, seja pública ou privada. Para entender esse processo, buscamos estruturar esse estudo, como se segue.

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

#### **3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com características comparativa, pois é um estudo de dois campos distintos: uma escola pública e outra privada. Para tanto, utilizou-se uma entrevista como um instrumento de coleta de dados. Participaram da pesquisa sete professores do Ensino Fundamental I, de duas instituições escolares da cidade de João Pessoa -PB, sendo uma da rede pública e outra da rede privada.

Portanto, para a coleta de dados utilizou-se uma entrevista no qual avaliou as concepções que os professores têm no que diz respeito a Psicopedagogia e a sua ação no contexto escolar. O roteiro da entrevista conteve seis questões de caráter avaliativo da percepção docente e um questionário sociodemográfico.

#### **3.2 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS**

Para a execução da pesquisa, inicialmente foi apresentado a instituição um termo de anuência e para os professores um termo de consentimento Livre e Esclarecido, que autoriza sua participação no estudo. Bem como, também foi entregue o termo de consentimento livre e Esclarecido aos sujeitos do grupo amostral do estudo, os quais aceitaram em participar.

A análise dos dados foi feita através de uma abordagem qualitativa. Os achados da pesquisa foram cuidadosamente analisados e agrupados em tabelas, por pergunta realizada, como pode ser comprovado no próximo item.

### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Realizamos a pesquisa após as anuências dos dois diretores das escolas campo de pesquisa. Marcamos então o dia da entrevista com os professores e procedeu-se de acordo com o planejado, com pontualidade. Os sujeitos 1, 2 e 3 são as professoras de escolas privadas, já os sujeitos 4, 5, 6 e 7 são as professoras de escolas públicas. Foram feitas seis perguntas, como pode ser observado a seguir.

Com relação a questão 1, perguntamos: Você conhece a atuação do psicopedagogo? Os sete sujeitos responderam como se segue no quadro abaixo. Obtivemos as seguintes respostas:

### QUADRO 1

<b>Sujeito 1:</b>	O psicopedagogo atua em diversos campos como escola, saúde e empresas.
<b>Sujeito 2:</b>	Vejo sua atuação de forma positiva, pois nos dias de hoje, se faz necessário uma visão mais aprofundada na relação aluno-aprendizagem.
<b>Sujeito 3:</b>	Na instituição na qual trabalho não há um psicopedagogo disponível, mas já li algumas coisas a respeito em revistas e sites.
<b>Sujeito 4:</b>	O psicopedagogo estuda os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos.
<b>Sujeito 5:</b>	Ele vem desenvolver um trabalho multidisciplinar na escola, ajudando nas dificuldades encontradas em alguns educandos em relação a aprendizagem.
<b>Sujeito 6:</b>	Ele auxilia nas diversas dificuldades nos transtornos da aprendizagem de cada educando, além do trabalho na escola multidisciplinar.
<b>Sujeito 7:</b>	Atua no trabalho multidisciplinar, auxiliando nas dificuldades obtidas de cada aluno na sua aprendizagem.

FONTE: Elaboração própria.

Como pode-se constatar, todos os professores têm um bom entendimento acerca da ação do psicopedagogo no contexto escolar. Tanto os da escola pública como os da escola privada deram respostas assertivas. Contudo, isso não é unânime, em se tratando do universo dos professores, pois em muitas escolas não se conta com os trabalhos desse profissional, o que não só prejudica ao processo de aprendizagem de alunos com essa dificuldade, mas também o entendimento do corpo docente acerca do trabalho desse profissional.

De acordo com Silva, et al (2011) o psicopedagogo trabalha em diversos campos de atuação, como escolas, hospitais, clínicas e empresas, ele atua de forma preventiva e terapêutica especialmente na clínica e na escola. Outros autores, entretanto,

respaldam a necessidade do psicopedagogo trabalhar de forma interventiva na instituição escolar, como coloca Oliveira:

O trabalho do psicopedagogo institucional busca estabelecer uma ação preventiva que amenize ou impeça as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar. Contudo, a inclusão escolar de crianças com deficiência acabou trazendo novas atribuições aos educadores, entre eles o psicopedagogo que, portanto, passou a dar uma orientação viabilizadora de um currículo adaptado, articulando uma postura de diálogos e contribuindo para que as mudanças possam acontecer na comunidade escolar. (2017, p. 257)

Com relação a questão 2, na qual perguntamos aos professores do grupo amostral: Você sabe como o psicopedagogo trabalha na instituição?

## QUADRO 2

<b>Sujeito 1:</b>	Seu papel é analisar os fatores que favorecem, intervém ou prejudicam uma boa aprendizagem.
<b>Sujeito 2:</b>	Orientando o aluno e professor numa perspectiva de melhorar o déficit de aprendizagem, que é tão grande nos tempos “tecnológicos” de hoje. Onde a criança se torna refém de toda essa tecnologia.
<b>Sujeito 3:</b>	Acredito que ele seja um mediador, orientando pais e professores e até buscando ajuda dos outros profissionais, se for o caso.
<b>Sujeito 4:</b>	Tem como objetivo principal trabalhar os elementos que envolvem a aprendizagem de maneira que os vínculos estabelecidos sejam sempre bons.
<b>Sujeito 5:</b>	Acredito que ele atue na observação, diagnóstico para encontrar as dificuldades em determinados educandos.
<b>Sujeito 6:</b>	Não tenho certeza mais acredito, que ele analisa, observa, diagnostica, ajuda, conversa, e com certeza está na escola para somar com o trabalho do professor.
<b>Sujeito 7:</b>	Na observação, diagnostico, ajuda nas dificuldades que tem os alunos de interagir, ensina cada um dependendo do caso.

FONTE: Elaboração própria.

Com a análise das respostas é possível observar que as professoras de escolas públicas e privadas possuem um bom conhecimento sobre o psicopedagogo, pois deram

respostas incompletas, porem assertivas sobre o trabalho psicopedagógico na instituição.

De acordo com Bossa (2011), o psicopedagogo trabalha na constituição do conhecimento do indivíduo, no caso da instituição com sua filosofia, valores e ideais. Esse trabalho deve ser analisado na área da socialização das informações, no desenvolvimento cognitivo, na construção de normas de comportamento, em um projeto social maior. A escola como sujeito, é primordial no processo de aprendizagem, em que a inquietação do psicopedagogo está na ação preventiva.

Com relação a questão 3, na qual perguntou-se: Qual a importância do psicopedagogo na instituição escolar?

### QUADRO 3

<b>Sujeito 1:</b>	Ele é indicado para ajudar esclarecer a escola a respeito de diversos aspectos no processo de ensino aprendizagem.
<b>Sujeito 2:</b>	Ele é responsável por uma visão mais clínica do comportamento e desenvolvimento do alunado.
<b>Sujeito 3:</b>	Um psicopedagogo trabalhando diretamente na escola pode ser uma ferramenta no auxilio desse processo de ensino-aprendizagem.
<b>Sujeito 4:</b>	Na escola o psicopedagogo poderá contribuir no esclarecimento de dificuldades de aprendizagem que não têm alguma causa apenas deficiências do aluno, mas que são consequências de problemas escolares.
<b>Sujeito 5:</b>	Este profissional é de suma importância no diagnóstico preciso em relação as dificuldades dos educandos seja na escola ou no convívio social.
<b>Sujeito 6:</b>	Ajudar a identificar dificuldades ligadas a educação, mais especificamente a sua aprendizagem quer cognitiva, quer comportamental ou social.
<b>Sujeito 7:</b>	De grande valor, pois o psicopedagogo ajuda muito a identificar as dificuldades na aprendizagem e no comportamento de cada aluno seja escolar e social. Que pena que em muitas escolas não há esse profissional.

FONTE: Elaboração própria.

Diante dos expostos acima, os professores atentam para a necessidade do psicopedagogo na instituição, pois ele contribui no esclarecimento e como ferramenta para a solução dos problemas de aprendizagem encontrados na escola.

O psicopedagogo na escola é o mediador da aprendizagem, identificando as dificuldades encontradas que sejam cognitivas, comportamental ou social. Conforme Cuzin (2007) o olhar psicopedagógico é de grande importância na instituição escolar, nos relacionamentos interpessoais para a aprendizagem, preocupa-se com a reflexão da equipe pedagógica na educação, quanto ao papel da instituição acerca das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Com relação a questão 4, na qual perguntou-se: Como o psicopedagogo pode contribuir com a criança que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem no seu desempenho em sala de aula?

#### QUADRO 4

<b>Sujeito 1:</b>	Criando soluções para problemas apresentados onde englobam a família e a escola.
<b>Sujeito 2:</b>	Buscando dialogar com esse alunado e com os professores para juntos encontrarem possíveis soluções para essas dificuldades.
<b>Sujeito 3:</b>	Ele pode observar e avaliar as dificuldades do aluno e encontrar junto ao professor formas adequadas e até preventivas para melhorar o desempenho escolar.
<b>Sujeito 4:</b>	Trabalhando com o mesmo individualmente, fazendo atividades diferenciadas, entre em contato com a família, procurar conhecer a história de vida do aluno, detectando os problemas que não possam sere resolvidos na escola em caminho para os profissionais adequados, ajudando o aluno a melhorar seu cognitivo.
<b>Sujeito 5:</b>	Com atividades lúdicas, conversas observação para identificar tais dificuldades em sala de aula.
<b>Sujeito 6:</b>	Conversando, criando metodologias diferenciadas, lúdicas que sejam atrativas ao gosto e ao gênero do educando.
<b>Sujeito 7:</b>	Em conversas tendo estratégias para cada criança, através da sua observação de comportamentos, o psicopedagogo pode contribuir em sala de aula.

FONTE: Elaboração própria.

Conforme os professores relataram o psicopedagogo identifica onde está o problema de aprendizagem e assim cria soluções, busca o diálogo com a equipe pedagógica e a família, contribui em um trabalho individual com cada aluno, criando metodologias diferenciadas, lúdicas, que sejam atrativas para os alunos. Os professores estão no caminho certo, junto com o psicopedagogo irá fazer muito mais para cada aluno da escola.

Segundo Bossa (2011), o fazer psicopedagógico demanda da compreensão da aprendizagem do ser humano, o que exige individualidade para cada caso, com relação a abordagem, tratamento e forma de atuação. O psicopedagogo procura o sentido dos dados que lhe permitirá dar significado ao sujeito, constituindo a aprendizagem do teor escolar e trabalhando a abordagem preventiva, o psicopedagogo toma um estilo de investigador. A intervenção psicopedagógica propõe abolir os sintomas, entender a relação que o aprendente tem com os conhecimentos, seu estilo de aprendizagem, com o objetivo sanar os efeitos prejudiciais do sintoma, e após dedicar-se aos recursos cognitivos.

Com relação à questão 5, na qual perguntou-se: Na sua opinião, o olhar psicopedagógico traz avanços para a atuação de educadores? Por quê?

#### QUADRO 5

<b>Sujeito 1:</b>	Creio que sim, ele pode trazer novas ideias que podemos incluir ou adotar como novas formas de aprendizagem.
<b>Sujeito 2:</b>	Sim, pois como mencionei anteriormente, vejo ele de fundamental importância para sanar dificuldades no ensino-aprendizado.
<b>Sujeito 3:</b>	Sim, pois muitas vezes o educador tem um grande número de alunos e fica difícil ele identificar de maneira individual onde está a “raiz” do problema/dificuldade do seu educando.
<b>Sujeito 4:</b>	Sim, porque ele contribui ajudando a detectar deficiências, contribui nas atividades diferenciadas e solucionar as dificuldades que o aluno apresenta.
<b>Sujeito 5:</b>	Sim, porque a educação é a mala mestra na vida de qualquer pessoa. Levando assim o educando a se tornar um ser pensante e atuante dentro da sociedade.
<b>Sujeito 6:</b>	Sim, pois a educação é a melhor maneira de mostrar a criança a forma de aprender. Na educação analisar e refletir são de suma



	importância, pois estamos trabalhando com seres humanos.
<b>Sujeito 7:</b>	Com certeza, a educação é a melhor maneira de mostrar à criança a forma de aprender.

FONTE: Elaboração própria.

Como pode-se constatar, os professores trazem o psicopedagogo como uma proposta inovadora, acreditando numa melhor maneira de mostrar as formas da criança aprender. Tanto os da escola pública como os da escola privada deram respostas assertivas.

O psicopedagogo vem com uma área de atuação inovadora, com objetivo de cooperar na dinâmica do processo de ensino aprendizagem, em todos os aspectos, família, escola e sociedade (SILVA, et al, 2011).

Com relação a questão 6, na qual perguntou-se: Na sua opinião, de que maneira as práticas psicopedagógicas podem interferir na aprendizagem de nossos alunos?

#### QUADRO 6

<b>Sujeito 1:</b>	Interferir não, mais juntamente (em conjunto) elaborar técnicas que podem ser de boa qualidade e aproveitada para aprendizagens dos alunos.
<b>Sujeito 2:</b>	De maneira positiva, pois através delas, buscaremos soluções para possíveis dificuldades encontradas nesta relação de aprendizagem.
<b>Sujeito 3:</b>	De maneira positiva, pois auxiliam crianças com dificuldades de aprendizagem, buscando soluções para um melhoramento dessas condições.
<b>Sujeito 4:</b>	De maneira positiva, pois as práticas são específicas para as deficiências que cada aluno possui.
<b>Sujeito 5:</b>	Tem que ter um bom planejamento e uma boa aplicação para não ter consequências negativas.
<b>Sujeito 6:</b>	Se não forem estabelecidas e bem elaboradas com certeza não trará bons resultados.
<b>Sujeito 7:</b>	Em um trabalho não planejado, pode interferir na aprendizagem de nossos alunos.

FONTE: Elaboração própria.

Conforme os professores demonstram um bom conhecimento do psicopedagogo no contexto escolar, percebemos que com um planejamento e aplicação haverá bons resultados na escola. Tanto os da escola pública como os da escola privada deram respostas assertivas.

De acordo com Silva (2009) a Psicopedagogia compreende as dificuldades de aprendizagem, os processos de desenvolvimento e os caminhos da aprendizagem, envolve o aluno de forma interdisciplinar, procura apoio em outras áreas de conhecimento e analisa a aprendizagem no contexto escolar, familiar, afetivo, cognitivo e biológico. Sendo assim, pertence ao professor com um olhar psicopedagógico, ser um investigador dos processos de aprendizagem dos alunos, impedindo que a dificuldade de aprendizagem chegue a um fracasso escolar. (SILVA, 2009)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo foi possível observar que não houve diferença de conhecimento acerca da psicopedagogia entre a escola pública e privada. Assim, os objetivos desse estudo foram respondidos. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo geral investigar a percepção dos professores sobre o psicopedagogo no âmbito escolar, e como objetivo específico a averiguação do conhecimento dos professores sobre a psicopedagogia, foi verificado também como o psicopedagogo é visto na instituição pelos professores comparando a percepção dos professores de escolas públicas e privadas.

A escolha por esse tema de pesquisa se deu a partir do Estágio Supervisionado curricular do curso de Psicopedagogia, que foi observado o quanto os professores estavam ansiosos por ajuda especializada para minimizar os problemas de dificuldade de aprendizagem e que os mesmos não sabiam exatamente a função do psicopedagogo na instituição.

Como foi dito acima, o conhecimento sobre a psicopedagogia que os professores da escola pública têm não diverge dos da escola particular, sendo assim, os profissionais das instituições têm conhecimento do psicopedagogo e da sua função na mesma. Todavia, alguns professores queixaram-se sobre não ter profissionais psicopedagogos atuando na escola, que é de devida importância para a equipe com o objetivo de diminuir as dificuldades de aprendizagem dos alunos. No percorrer da execução deste

trabalho, tiveram alguns obstáculos para a sua realização, como a dificuldade em conseguir acesso às escolas e horário adequado com os professores.

Para o futuro, almeja-se o aumento do número de participantes do estudo. Isto posto, buscar aprimorar e aprofundar os conhecimentos acerca da temática abordada, tendo então, uma amostra que represente totalmente a população de professores estudada. Além de publicações para o aumento de conteúdo a respeito da psicopedagogia institucional e assim contribuir com a sociedade.

### ABSTRACT

This article reports a research that analyzes the opinion of teachers about psychopedagogical action in the school context. Psychopedagogy is an area under construction that emerged in Brazil at the end of the 20th century, whose purpose is to study human learning and intervene in learning difficulties. Known as the sphere of knowledge that connects Psychology and Pedagogy, but is not limited to these areas. This study is an exploratory descriptive research, with comparative characteristics, since it has two studies from different fields: a public and a private school. In this perspective, the present study brings contributions to the professionals who act as teachers and especially the psychopedagogues, in this way it broadens the vision that one has of this professional in the School Institution. Therefore, the research has as general objective to investigate the teachers' perception about Psychopedagogy in the school context.

**Keywords:** Psychopedagogy. Teacher. School Institution.

## REFERÊNCIAS

- BOSSA, N. **A psicopedagogia no Brasil**. Contribuição a partir da prática, 4ed. São Paulo: WAK. 2011.
- COSTA, A. A.; PINTO, T. M. G.; ANDRADE, M. S. Análise Histórica do surgimento da Psicopedagogia no Brasil. Id on Line **REVISTA DE PSICOLOGIA**, v.7, n.20, p. 10-21, 2013.
- CUZIN, M. I. As relações interpessoais na escola sob o olhar psicopedagógico. **Acta Científica. Ciências Humanas**, v. 1, n. 12, p. 91-97, 2007.
- LEONARDO, N. S. T.; LEAL, Z. F. D. R. G.; DE FÁTIMA FRANCO, A. **O processo de escolarização e a produção da queixa escolar: reflexões a partir de uma perspectiva crítica em psicologia**. SciELO-EDUEM, 2014.
- MENEZES, A. R. S. **A inclusão de Alunos com Autismo em Escolas Públicas de Angra dos Reis**, 2013.
- NASCIMENTO, P. D. O. R. **O papel do psicopedagogo institucional na escola e o método fônico de alfabetização**. Rio de Janeiro, 2010.
- PIN, S. A.; NOGARO, A.; WEYH, C. B. **Formação de professores na perspectiva freireana: dizer o mundo e aprender/ensinar o mundo**. Educação Santa Maria (UFSM), v. 41, n. 3, p. 553-566, 2016.
- OLIVEIRA, M. P. de; PALITOT, M. D.; COLELLA, T. L. A. Ação Psicopedagógica Institucional em Tempos de Inclusão. In: OLIVEIRA, M. P. de. **Atuação Psicopedagógica de Orientação Viabilizadora de um Currículo Adaptado para a Educação Inclusiva**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2017.
- PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: Teoria, prática de assessoramento Psicopedagógico**. Porto Alegre: Wak, 1994.
- SANTOS, D. M. dos. **Como a psicopedagogia pode contribuir no tratamento das crianças autistas**. Rio de Janeiro, 2009.
- SERRA, D. C. G. **Teorias e práticas da Psicopedagogia Institucional**. Curitiba: IESDE Brasil, 2004.
- SILVA, E. dos S. et al. **A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR**. Curitiba: FACULDADE INESUL, 2011.
- SILVA, V. F. **Problema de Aprendizagem: Possíveis Intervenções Psicopedagógicas**, 2009.
- SIMAIA, Sampaio. **Como se dá o trabalho na Instituição**. Disponível em <http://www.psicopedagogiabrasil.com.br>. Acesso em 17 de janeiro de 2017.
- VALLE, L. E. R. D.; REIMÃO, R.; MALVEZZI, S. **Reflexões sobre Psicopedagogia, estresse e distúrbios do sono do professor**. Revista Psicopedagogia, v. 28, n. 87, p. 237-245, 2011.

Vieira, D. **O Papel da Psicopedagogia Frente às Dificuldades de Aprendizagem**, 2008.

## ANEXO A



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

### **CARTA DE ANUÊNCIA**

Prezado Diretor (a),

Estamos realizando uma pesquisa nesta instituição com a finalidade deste contribuir para o contexto científico acerca do conhecimento sobre a psicopedagogia, bem como para o contexto social, aspirando que os resultados encontrados com este estudo possibilitem melhorias na educação. O objetivo desse trabalho é investigar a percepção dos professores acerca da ação do psicopedagogo no âmbito escolar.

Neste sentido, para efetivação deste estudo, gostaríamos de contar com a colaboração da vossa instituição, disponibilizando o acesso de alguns professores do Ensino Fundamental I. Para tanto, de acordo com o disposto na resolução vigente 466/2012 do CNS/MS, faz se necessário o vosso consentimento. Os dados coletados nesta pesquisa serão considerados em conjunto, garantindo o seu caráter anônimo e sigiloso.

Termo de consentimento

Assinando este termo, estou consentindo a participação no projeto de pesquisa: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DA PSICOPEDAGOGIA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR, vinculado a Universidade Federal Da Paraíba, sobe orientação da Profa. MS. Márcia Paiva de Oliveira, executado pela aluna Andrezza Emilly Cardoso da Silva.

João Pessoa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Carimbo e assinatura do Coordenador (a)/Diretor (a) da Instituição

## **ANEXO B**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**CURSO DE PSICOPEDAGOGIA**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa intitulada a percepção dos professores acerca do psicopedagogo na instituição escolar, está sendo desenvolvida por Andrezza Emilly Cardoso da Sila, aluna do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, sob orientação da Prof. MS Márcia Paiva de Oliveira, cujo o objetivo consiste em investigar a percepção dos professores acerca do psicopedagogo no âmbito escolar. A finalidade desse trabalho é contribuir cientificamente, para esclarecimento desse assunto, abrindo espaços para o surgimento de novas pesquisas sobre a temática. Solicitamos a sua colaboração no sentido de participar da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos acadêmicos e publicações científicas. Informamos que será mantido o anonimato do participante.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

---

Assinatura do participante da pesquisa

João pessoa, \_\_/\_\_/\_\_

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com o endereço eletrônico: [a.emilly@live.com](mailto:a.emilly@live.com)



## **APÊNDICE A**

### **QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO**

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Idade: \_\_\_\_\_ Estado Civil: \_\_\_\_\_
3. Qual o seu grau de instrução? \_\_\_\_\_
4. Em qual instituição você fez o curso superior? \_\_\_\_\_
5. Qual a sua função na escola? \_\_\_\_\_
6. Quanto tempo você trabalha nessa função? \_\_\_\_\_
7. E nesta instituição? \_\_\_\_\_
8. Nesta escola, qual a sua carga horária semanal? \_\_\_\_\_

## **APÊNDICE B**

### **ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA**

1. Como você conhece a atuação do psicopedagogo?

---

---

---

---

2. Você sabe como o psicopedagogo trabalha na instituição?

---

---

---

---

3. Qual a importância do psicopedagogo na instituição escolar?

---

---

---

---

4. Como o psicopedagogo pode contribuir com a criança que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem no seu desempenho em sala de aula?

---

---

---

---

5. Na sua opinião, o olhar psicopedagógico traz avanços para a atuação de educadores? Por quê?

---

---

---

---

6. Na sua opinião, de que maneira as práticas psicopedagógicas podem interferir na aprendizagem de nossos alunos?

---

---

---

---

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, venho expressar o meu maior agradecimento ao autor da vida, Deus eu Te agradeço, por toda graça que me destes, todo o amor que ofereceste a mim, mesmo não merecendo e sendo falha, se cheguei até aqui foi por Tua infinita graça.

Deixo também meus agradecimentos para toda minha família, irmãos, tias, tios e avó que colaboraram de forma direta ou indireta para a realização deste sonho, e especialmente aos meus pais Antônio Cardoso e Enilma Rocha que foram a minha base, me dando forças para nunca desistir de meus sonhos e sendo meu espelho para concluir esta etapa da minha vida. Também não posso deixar de agradecer ao meu namorado Israel Raulino, que está sempre ao meu lado, me apoiando e realizando nossos sonhos.

Em especial presto meus mais sinceros agradecimentos a minha orientadora Prof.<sup>a</sup> MS Márcia Paiva de Oliveira, que foi uma grande inspiração durante a graduação do curso de psicopedagogia e que levarei para minha vida profissional os seus conselhos e ensinamentos ditos em sala de aula. Agradeço a Prof.<sup>a</sup> MS Sandra Cristina Morais de Souza por ter aceitado o convite para participar da banca como avaliadora.

Agradeço também a amiga que Deus me deu dentro da graduação de Psicopedagogia, Raiza Oliveira que esteve sempre ao meu lado, nos momentos ruins e nos momentos bons, espero leva-la comigo em toda minha jornada, não só acadêmica mais também pessoal. Também agradeço a Geisielly Raquel e Siméia Macedo, que me deram um suporte quando eu não sabia o que fazer, vocês duas foram de grande importância para a conclusão deste artigo.

Por fim agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para realização deste estudo.